

Resultados Econômicos da Produção de Tilápia Gift, Supreme e Chitralada, utilizando duas frequências alimentares.

Alceu Donadelli^{1*}, Célia M. D. Frasca-Scorvo¹, Marcos Eliseu Losekann², João Donato Scorvo Filho¹, Julio F. de Queiroz², Patrícia Helena N. Turco¹

¹ Pesquisadores da Apta Regional do Leste Paulista, SAA, SP; [*donadelli@apta.sp.gov.br](mailto:donadelli@apta.sp.gov.br), CP 01, Monte Alegre do Sul, SP, CEP: 13910-000.

² Pesquisadores da Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP.

O objetivo do trabalho foi avaliar qual o melhor manejo, baseado em resultados econômicos da produção de três linhagens de tilápia: GHIFT (G), Supreme (S), e Chitralada (CL), submetidas a duas frequências de alimentação, em represa rural, durante 251 dias (abril a dezembro de 2010). Os peixes foram estocados na densidade de 117,5 peixes m⁻³, em 18 tanques rede (TR) de 4 m³, totalizando seis tratamentos: (T1G2, T3S2 e T5CL2) - alimentação duas vezes ao dia e (T2G1, T4S1 e T6CL1) alimentação uma vez ao dia, na Apta Regional do Leste Paulista, em Monte Alegre do Sul, SP. Observou-se na análise econômica (quadro 1) que o Índice de Lucratividade médio, foi de 16,85%, ficando abaixo dessa média os tratamentos T6CL1 e T4S1. A Margem Bruta média dos tratamentos foi de 20,48%, os percentuais com menores expressões com relação à média foram os tratamentos T6CL1 e T4S1. A produtividade por tanque variou de 582,80 a 761,53 kg, sendo que a média dos seis tratamentos foi de 683,54 kg. Na composição do custo operacional por tratamento, os gastos em reais variaram de R\$2.185,34 a R\$2.585,44, sendo que a média dos seis tratamentos ficou em R\$2.380,44. Observou-se que esses valores podem ser influenciados pelos tratamentos, pela taxa de sobrevivência, pelo consumo de ração e pela frequência de alimentação. O ponto de nivelamento do preço entre os tratamentos variou de 3,33 a 3,75 R\$ kg⁻¹, ou da produção mínima, para cobrir os custos, que variaram de 520,32 a 615,58 kg TR⁻¹. Na análise econômica verificou-se que a frequência da alimentação, influenciou a produtividade nas linhagens, e a taxa média de sobrevivência, que foi de 78,97%, outro fator que foi influenciado. Esse resultado contribui, positivamente, na produção final de kg de peixe m⁻³.

Quadro 1- Coeficientes técnicos e econômicos da produção, por tratamento. (PM) produção média, (CP) custo de produção, (MB) margem bruta, (IL) índice de lucratividade, (RL) receita líquida, (TS) taxa de sobrevivência, (CAA) conversão alimentar aparente e (PN) ponto de nivelamento (preço e quantidade).

Tratamentos	Produtiv. kg ciclo ⁻¹	PM (g)	CP (R\$)	MB (%)	IL (%)	RL (R\$)	TS (%)	CAA (%)	PN(Q) (Kg)	PN(P) (R\$)
T1G2	706,95	620	2471,59	20,13	16,76	497,60	80,85	1,70	588,47	3,50
T2G1	698,78	576	2324,27	26,27	20,81	610,61	83,62	1,35	553,54	3,33
T3S2	761,53	677	2585,44	23,71	19,16	612,99	79,72	1,98	615,58	3,40
T4S1	659,54	546	2389,28	15,93	13,75	380,79	85,60	1,91	568,88	3,62
T5CL2	691,64	739	2326,72	24,85	19,90	578,17	66,38	1,22	553,98	3,36
T6CL1	582,80	532	2185,34	12,01	10,72	262,42	77,66	1,36	520,32	3,75
Média	683,54	615	2380,44	20,48	16,85	490,43	78,97	1,59	566,79	3,49

Fonte: dados da pesquisa.

Na composição dos custos de produção por tratamento, os principais gastos foram: ração com variações de 38,75 a 48,54%, a mão de obra variou de 18,56 a 24,45%, alevinos 13,63 a 16,13%, depreciação dos TR 7,65 a 9,05%, transporte 2,93 a 6,02%, depreciação do trator 1,28 a 1,52% e outros gastos 4,98 a 5,68%. Não foram calculados os gastos com licenciamento, remuneração do capital, CESSR??, energia elétrica. O resultado do desempenho zootécnico demonstrou que a maior biomassa ocorreu nos tratamentos com fornecimento de alimento duas vezes ao dia para as linhagens GHIFT e Supreme, a análise econômica demonstrou que, o maior índice de lucratividade foi para a produção de GHIFT alimentada uma vez por dia, seguida da Chitralada alimentada 2 vezes por dia.

Palavras-chave: Tilápia, análise econômica, tanque rede, represa rural.

Estudo financiado pelo Projeto AQUABRASIL – EMBRAPA/MPA.